

PROYECTO Técnicos de Cine

Creando la Federación Internacional de Técnicos de Cine en Latinoamérica (FITEC)

Relatorio-Report FITEC Brasil – Sao Paulo -

Criando a Federação Internacional de Técnicos de Cine na América Latina

Encontro Nacional - São Paulo - Brasil

APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Encontro realizado nos dias 03 e 04 de Abril de 2009, na sede do SINDCINE, para apresentação do projeto aos técnicos brasileiros e elaboração do rascunho de acordo de cooperação coletiva entre os países latino-americanos.

Nos dois dias do encontro estiveram presentes 15 pessoas, sendo 2 representantes da diretoria do SICA - Norberto Rapado e Sérgio Zottola e 1 representante do GREMIOCINE - Daniel Fernandez. Entre os técnicos brasileiros estavam presentes Diretores de Cena, de Fotografia e de Arte, Fotógrafo Still, Assistentes de Direção, de Câmera e Arte.

Também participaram o presidente do Sindicato Interestadual dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual(STIC) - Luiz Antonio Gerace, a representante dos Assistentes de Câmera Associados de São Paulo(ACASP) - Soraia Pereira, o coordenador dos cursos do Instituto de Estudos Audiovisuais Roberto Santos - Alexandre Hage, o Prof. de História do Cinema - Francisco Conte e o advogado trabalhista do SINDCINE - Ricardo Schimidt.

INTRODUÇÃO

Os trabalhos foram iniciados pelo anfitrião, Pedro Lazzarini, presidente do SINDCINE, que deu as boas vindas aos convidados e apresentou um panorama sobre os técnicos das regiões que competem a entidade (São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins e Distrito Federal).

Lazzarini informou que atualmente apenas São Paulo tem uma representação física do SINDCINE, mas em breve, com o auxílio de um convênio firmado pela UNI-MEI com as entidades finlandesas SASK e TEME , outros Estados terão subsedes do sindicato para amparar melhor seus técnicos. Os dois núcleos mais avançados deste projeto estão em Curitiba e no Distrito Federal. As próximas ações serão em Santa Catarina e em Porto Alegre. Pedro Lazzarini concluiu que esta parceria só foi possível pela credibilidade e trabalhos desenvolvidos com êxito nos últimos 23 anos.

Após a abertura, Rolando Santos, coordenador do projeto FITEC, iniciou a sua apresentação informado aos presentes que Federação Internacional de Técnicos de Cinema foi criada na ânsia de preservar os trabalhadores da Indústria Cinematográfica e Audiovisual Latino-Americana, já que não há, na atualidade, uma legislação internacional específica que os proteja. A prioridade estaria, segundo Santos, em elaborar um mínimo de normas de trabalho padronizadas, e que estas também ajudem os países que ainda não possuem uma legislação para a categoria.

EXPOSIÇÃO DOS PAÍSES

Os representantes dos 3 países foram convidados a expor os principais problemas que enfrentam localmente.

BRASIL

PROYECTO Técnicos de Cine

Creando la Federación Internacional de Técnicos de Cine en Latinoamérica (FITEC)

O Brasil, com o maior número de presentes, chegou a conclusão que um dos grandes problemas é a precarização do trabalho por parte dos empregadores, que utilizam de diferentes estratégias para diminuir o custo do trabalho, mascarando relações empregatícias por meio de outros tipos de vínculos, nos quais não há garantias de direitos e proteção social.

Outro fato apontado pelos brasileiros é a ineficiente de fiscalização pôr parte do ministério do Trabalho.

ARGENTINA

Os diretores do SICA , igualmente como no Brasil, colocaram a questão da Nota Fiscal no centro das discussões, já que também lá os técnicos são obrigados a abrir firma e a emitir nota fiscal, como se eles fossem prestadores de serviço, e não trabalhadores sujeitos a regras e disciplinas típicas de quem é contratado.

URUGUAI

Representante do GremioCine, Daniel Fernandez, explicou que o Uruguai, que ainda não pode dizer que tem uma indústria cinematográfica, vem aumentando bastante sua produção. Entretanto, continua sofrendo com a informalidade, a falta de seguro social e o desrespeito ao acordo coletivo.

ESCOLAS TÉCNICAS DE CINE

Todos os participantes concordaram que há carência de instituições para a formação técnica. A exceção é a Escola de Cinema do SICA, que começou com menos de 100 alunos e, em apenas 2 anos, já havia aumentado para 1.500, em 3 turnos, sendo 30% estrangeiros.

SINDCINE reiterou sua vontade de criar no Brasil um projeto nos mesmos moldes da Escola de Cinema do SICA, mas ainda esbarra em problemas legais e na falta de recursos.

CRIAÇÃO DE UM MANUAL PRÁTICO

A partir de um modelo de manual de práticas sindicais desenvolvido pelo SINDCINE para os seus associados, foi proposta a criação de um semelhante para a FITEC. Em formato pocket, para uma fácil consulta, será impresso em português e espanhol. Nele estarão todas leis trabalhistas relativas aos profissionais, as regras vigentes a partir da formalização dos acordos latino-americanos e modelos de contratos.

PARTICIPAÇÃO DA MULHER NO CINEMA

Pretende-se formar uma lista de discussão on line sobre o papel da mulher no cinema.

--- fin raporto portuguese / pode olhar espanol versao